



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Novembro 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em sua décima primeira edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de novembro de 2016 apresenta os dados relativos a outubro de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.603 patentes, 14.063 marcas, 525 desenhos industriais, 174 programas de computador, 80 contratos de tecnologia e 1 pedido de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento: programas de computador (52,6%) e contratos de tecnologia (14,3%); enquanto as demais formas de proteção tiveram queda no mesmo período: patentes (-3,1%), marcas (-3,2%), desenhos industriais (-15,2%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica no mês de outubro corresponderam a 90% em patentes, 99% em marcas, 96% em desenhos industriais e 94% em contratos de tecnologia.

No que tange às decisões, em outubro de 2016 foram concedidas 337 patentes e registradas 7.362 marcas, 207 desenhos industriais, 191 programas de computador. Foram averbados 93 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | OUTUBRO 2016
Tabela I - Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	25.504	139.000	4.964	1.427	821	3	8
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maió/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Agosto	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Setembro	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Outubro	2.603	14.063	525	174	80	0	1
Comparação mês a mês							
Outubro/2015	2.484	13.838	513	143	125	8	1
Setembro/2016	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Var. % Out/2016 / Out/2015	4,8	1,6	2,3	21,7	-36,0	-100,0	
Var. % Out/2016 / Set/2016	-3,1	-3,2	-15,2	52,6	14,3	-100,0	
Acumulado no ano							
Jan-Out/2016 (A)	25.504	139.000	4.964	1.427	821	3	8
Jan-Out/2015 (B)	27.627	132.546	5.018	1.235	1.154	9	2
Var. % (A)/(B)	-7,7	4,9	-1,1	15,5	-28,9	-66,7	300,0
Acumulado de doze meses							
Nov/2015 - Out/2016 (C)	30.920	165.163	5.985	1.808	1.067	6	9
Nov/2014 - Out/2015 (D)	33.364	157.867	6.091	1.527	1.498	12	2
Var. % (C)/(D)	-7,3	4,6	-1,7	18,4	-28,8	-50,0	350,0

Em outubro de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.603, uma expansão de 4,8% em relação a outubro/2015 e uma retração de 3,1% em relação a setembro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 25.504, 7,7% menor do que os 27.627 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 14.063, em outubro de 2016, o que representa uma expansão de 1,6% em relação a outubro/2015 e uma retração de 3,2% sobre setembro/2016. O acumulado no ano foi para 139.000, 4,9% maior do que os 132.546 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 525 pedidos depositados em outubro/2016. Uma expansão de 2,3% sobre o mesmo mês do ano anterior e uma retração de 15,2% em relação a setembro/2016. O acumulado no ano foi para 4.964, 1,1% menor do que os 5.018 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 174 pedidos de registro de **programas de computador** em outubro/2016, uma expansão de 21,7% sobre igual período do ano anterior e de 52,6% em relação a setembro/2016. O acumulado no ano foi para 1.427, 15,5% maior do que os 1.235 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 80 pedidos no mês de outubro/2016. Uma retração de 36,0% em relação a outubro/2015 e uma expansão de 14,3% em relação a setembro/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 821, 28,9% menor do que os 1.154 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em outubro/2016 não foram computados pedidos de registro de **indicação geográfica** e o acumulado no ano totaliza 3 pedidos. Foi computado 1 pedido de registro de **topografia de circuitos integrados**, totalizando 8 pedidos no acumulado do ano.

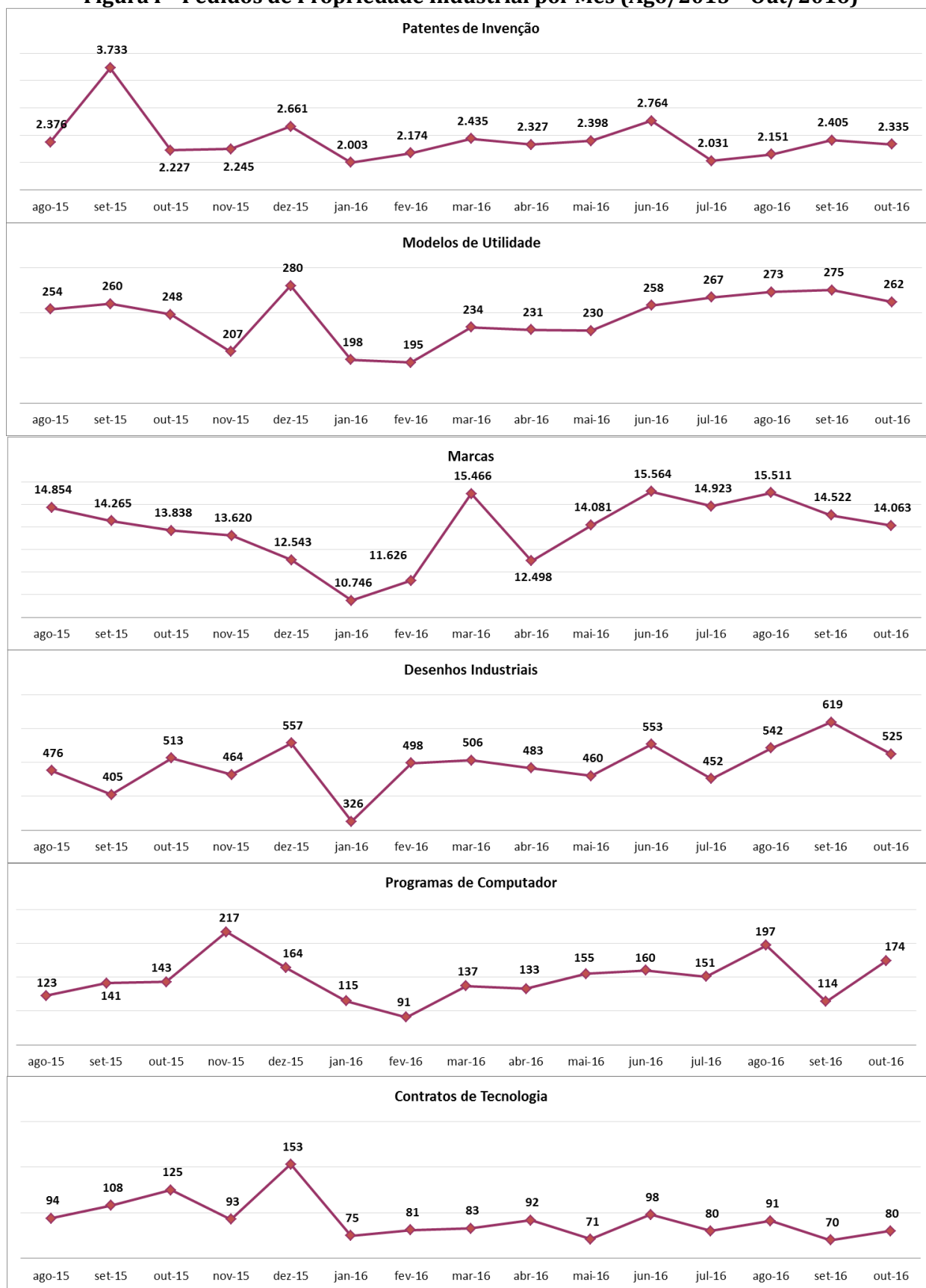
Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	23.023	2.423	58	58.295	79.524	870	311
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abril/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Maior/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Agosto	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Setembro	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Outubro	2.335	262	6	5.965	7.966	100	32
Comparação mês a mês							
Outubro/2015	2.227	248	9	5.706	8.034	72	26
Setembro/2016	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Var. % Out/2016 / Out/2015	4,8	5,6	-33,3	4,5	-0,8	38,9	23,1
Var. % Out/2016 / Set/2016	-2,9	-4,7	20,0	-2,0	-4,0	-10,7	23,1
Acumulado no ano							
Jan-Out/2016 (A)	23.023	2.423	58	58.295	79.524	870	311
Jan-Out/2015 (B)	25.313	2.231	83	55.361	76.095	806	284
Var. % (A)/(B)	-9,0	8,6	-30,1	5,3	4,5	7,9	9,5
Acumulado de doze meses							
Nov2015 - Out/2016 (C)	27.929	2.910	81	69.171	94.603	1.010	379
Nov/2014 - Out/2015 (D)	30.558	2.701	105	66.295	90.299	952	321
Var. % (C)/(D)	-8,6	7,7	-22,9	4,3	4,8	6,1	18,1

Em outubro de 2016, foram solicitados 2.335 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma expansão de 4,8% em relação a outubro/2015 e uma retração de 2,9% em relação a setembro/2016. Por outro lado, os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 262 pedidos, indicando expansão de 5,6% em relação a outubro/2015 e retração de 4,7% em relação a setembro/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 6 pedidos, o que representa uma retração de 33,3% em relação a outubro/2015 e uma expansão de 20,0% em relação a setembro/2016.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 5.965 pedidos, em outubro de 2016, o que representa uma expansão de 4,5% em relação a outubro/2015 e uma retração de 2% sobre setembro/2016. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 7.966 pedidos no mês de outubro/2016, indicando uma retração de 0,8% em relação a outubro/2015 e de 4% em relação a setembro/2016. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 100 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 38,9% em relação a outubro/2015 e uma retração de 10,7% em relação a setembro/2016. Foram apresentados 32 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma expansão de 23,1% em relação a outubro/2015 e de 23,1% em relação a setembro/2016. (ver nota metodológica)

Figura I - Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Ago/2015 - Out/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de novembro/2015-outubro/2016, totalizaram 30.920, uma queda de 7,3% sobre o período novembro/2014-outubro/2015, quando alcançaram 33.364. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre novembro/2015-outubro/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 27.929 depósitos, uma queda de 8,6% sobre o período anterior, quando alcançaram 30.558. Em contraste, os depósitos acumulados de **modelos de utilidade** totalizaram 2.910, apresentando expansão de 7,7% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.701 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 81 pedidos de registro, frente a 105 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 22,9%.

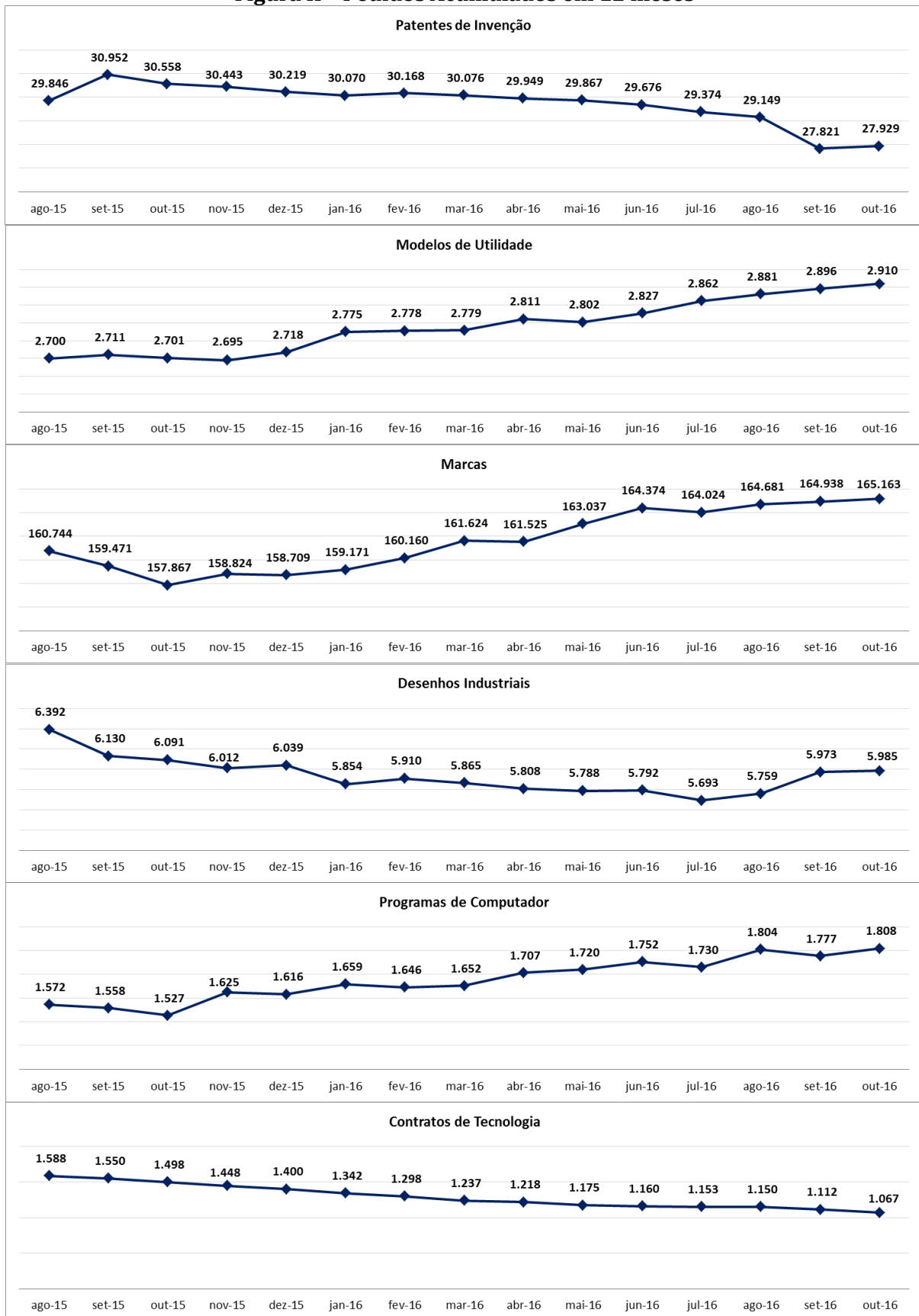
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de novembro/2015-outubro/2016, totalizaram 165.163 pedidos, um aumento de 4,6% sobre o período anterior (157.867). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de novembro/2015-outubro/2016, as marcas de produto totalizaram 69.171 e as de serviço 94.603 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 4,3% e 4,8% em relação ao período de novembro/2014-outubro/2015.

Uma tendência de retração mas com leve recuperação em setembro/2016 é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de novembro/2015-outubro/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.985, uma queda de 1,7% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.091. Uma tendência de queda contínua desde abril/2015 é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.067, no período de novembro/2015-outubro/2016, indicando queda de 28,8% sobre o mesmo período do ano anterior (1.498).

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.808 depósitos no período novembro/2015-outubro/2016, indicando crescimento de 18,4% sobre o período anterior (1.527).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 6 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 9 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



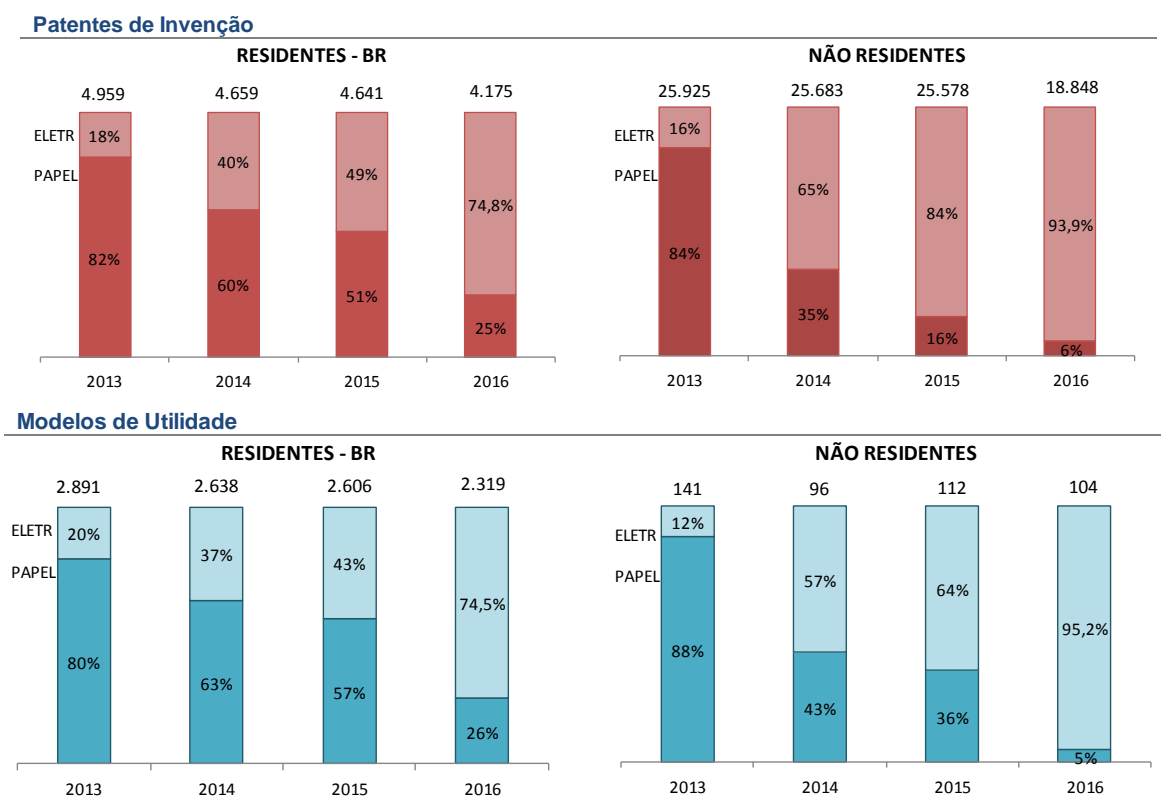
PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-OUTUBRO/2016

➤ **SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

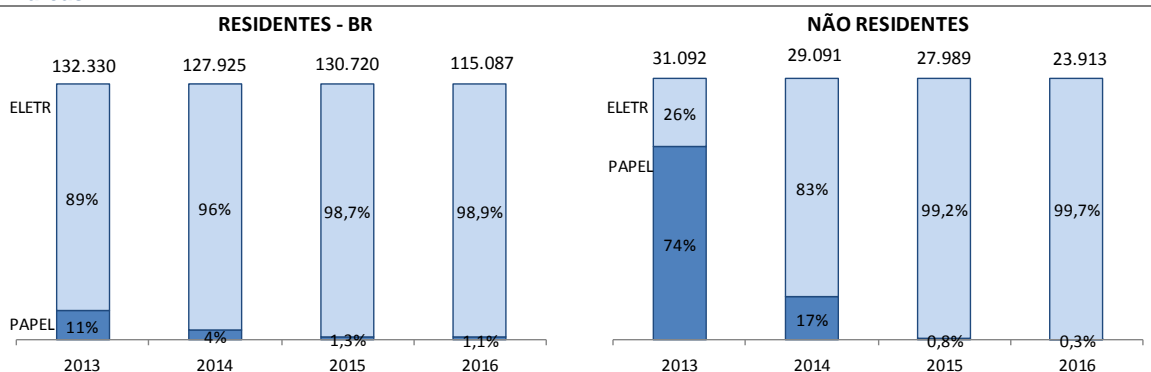
Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-outubro/2016, 89% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 94% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 75% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 90% de adesão, e manteve a mesma proporção entre os residentes e não residentes observada em patentes. Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 75% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 75% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,7%) e residentes (98,9%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 91% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes (91%) e não residentes (92%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 85% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 93% e, entre residentes, 84%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

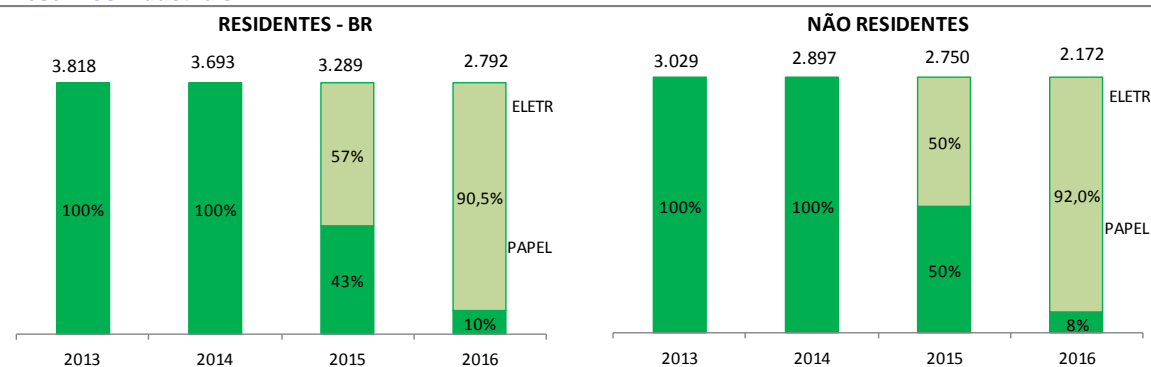
Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Outubro/2016)



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ **PATENTES**

Ao analisar os 2.603 pedidos de patentes depositados em outubro de 2016, observa-se que 2.335 foram de patentes de invenção, 262 de modelo de utilidade e 6 certificados de adição. No total, clientes de 48 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (35%), Brasil (21%), Alemanha (7%), Suíça, França e Japão (5% cada), Suécia, China, Holanda e Reino Unido (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 95% dos pedidos.

No acumulado janeiro-outubro de 2016, foram depositados 25.504 pedidos de patentes: 23.023 de patentes de invenção, 2.423 de modelo de utilidade e 58 certificados de adição. No total, clientes de 83 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (33%), Brasil (18%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro e outubro de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 71% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,2% desses pedidos via PCT.

➤ **MARCAS**

Ao analisar outubro de 2016, dos 14.063 pedidos de marcas depositados, 7.966 foram marcas de serviço (57%), 5.965 marcas de produto (42%), 100 marcas coletivas (0,7%) e 32 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 58 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil

foram responsáveis por 84% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha e Suíça (2% cada), França, Reino Unido e China (1% cada), Espanha (0,5%), Itália (0,4%) e República da Coreia do Sul (0,3%).

No acumulado janeiro-outubro de 2016, foram depositados 139.000 pedidos de marcas: 79.524 foram marcas de serviços (57%), 58.295 marcas de produto (42%), 870 marcas coletivas (0,6%) e 311 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 103 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 83% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), França, Suíça, México, Reino Unido, China, Japão e Itália (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em outubro de 2016, foram depositados 525 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 18 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 281 ou 54% dos pedidos, seguido por Suécia e Estados Unidos com 12% cada. Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha (6%), Japão (4%), Itália (3%), França e Holanda (2% cada), Suíça e República da Coreia do Sul (1% cada).

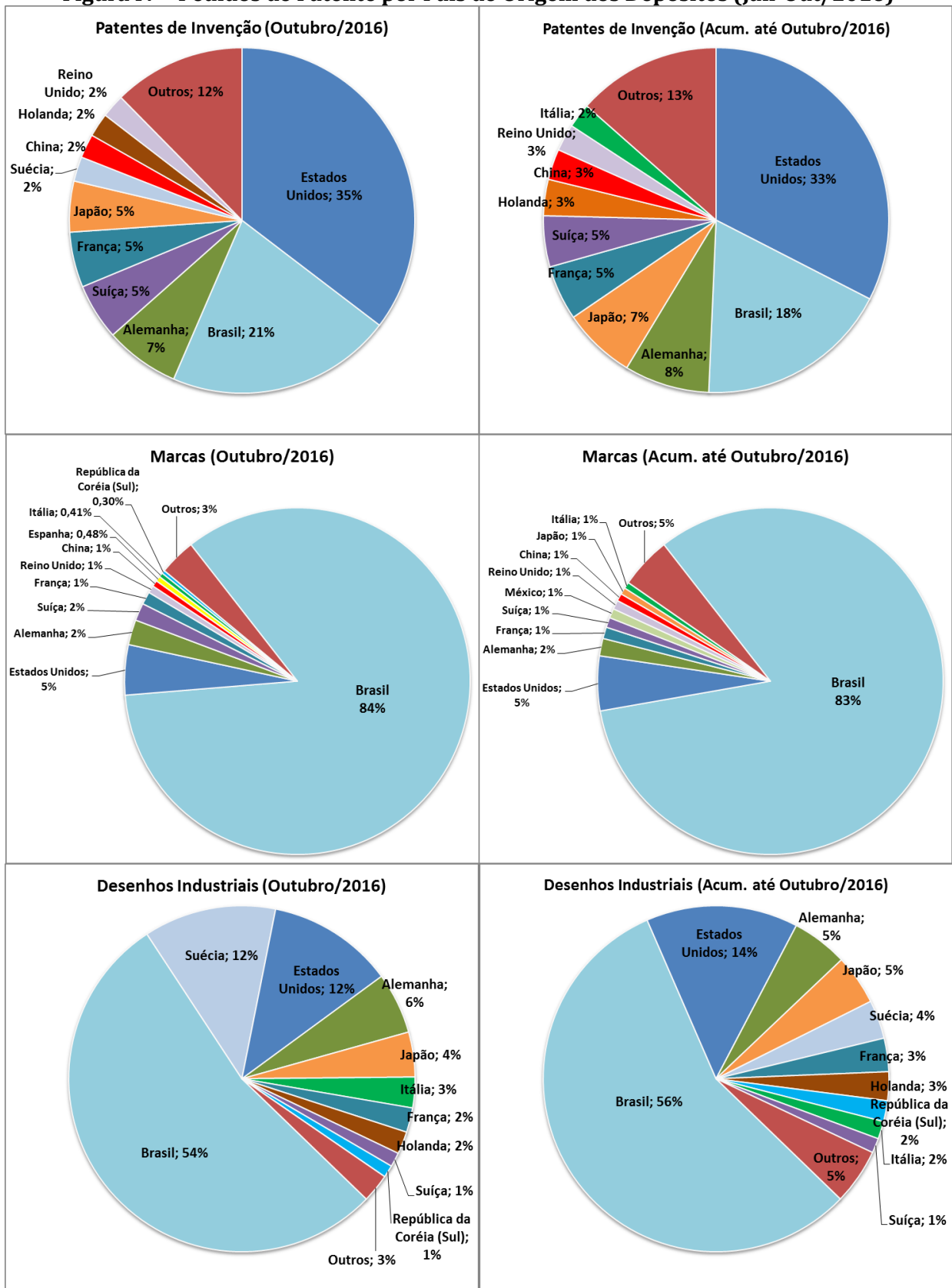
No acumulado janeiro-outubro de 2016, foram depositados 4.964 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 49 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.792 ou 56% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos (14%) e Alemanha e Japão (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: Suécia (4%), França e Holanda (3% cada), República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em outubro de 2016, foram depositados 80 pedidos de averbação de contratos, dos quais 26 (33%) envolveram a alteração do certificado já existente, 16 (20% cada) serviço de assistência técnica e o uso de marcas, 12 (15%) o fornecimento de tecnologia, 6 (8%) o uso de franquia e 4 (5%) outras categorias. Depositantes de 4 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (81%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-outubro de 2016, foram depositados 821 pedidos de averbação de contratos, dos quais 302 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 204 (25%) o serviço de assistência técnica, 130 (16%) o uso de marcas, 123 (15%) o fornecimento de tecnologia, 32 (4%) envolveram mais de uma categoria, 24 (3%) o uso de franquia e 6 (0,7%) a exploração de patentes e desenhos industriais. Depositantes de 21 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (86%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Out/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de outubro de 2016, os depósitos de residentes de patentes de invenção aumentaram 11% em relação ao mês anterior, afetados pelo aumento nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (32%) e de pessoas físicas (26%). Por outro lado, houve redução nos pedidos de associações e sociedades de intuito não econômico (-25%), MEI, microempresas e EPP (-21%) e empresas de médio e grande porte (-21%).

No acumulado janeiro-outubro de 2016, entre os 4.175 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (2.125 depósitos ou 51%); instituições de ensino e pesquisa e governo (859 ou 21%); empresas de médio e grande porte (747 ou 18%); MEI, microempresa e EPP (344 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (100 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de outubro de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (250 depósitos) diminuíram 6%, em relação a setembro/2016, afetados pela redução nos depósitos de empresas de médio e grande porte (-47%) e de pessoas físicas (-5%). Em contraste, apresentaram aumento em seus depósitos, as associações e sociedades de intuito não econômico (100%), instituições de ensino e pesquisa e governo (75%) e MEI, microempresa e EPP (36%).

No acumulado janeiro-outubro de 2016, entre os 2.319 depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 1.621 pedidos ou 70% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (322 pedidos ou 14%); empresas de médio e grande porte (312 pedidos ou 13%); instituições de ensino e pesquisa e governo (57 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (7 ou 0,3% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de outubro de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 11.850 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 3%, influenciada pela redução nos pedidos das cooperativas (-43%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-42%), MEI, microempresa e EPP (-4%) e empresas de médio e grande porte (-3%). Em direção oposta, aumentaram seus depósitos, as associações e sociedades de intuito não econômico (10%) e pessoas físicas (2%).

No acumulado janeiro-outubro de 2016, entre os 115.087 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 57.126 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (29.940 ou 26%) e pessoas físicas (23.495 ou 20%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.475 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (660 ou 1%) e cooperativas (391 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de outubro de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (281 depósitos) apresentaram redução de 17% em relação a setembro de 2016, influenciado pela redução nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (-100%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-40%), pessoas físicas (-33%) e MEI, microempresa e EPP (-2%). Por outro lado, aumentaram seus depósitos as empresas de médio e grande porte (19%).

No acumulado janeiro-outubro de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 2.792 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.318 pedidos ou 47%); empresas de médio e grande porte (947 pedidos ou 34%) e MEI, microempresa e EPP (449 pedidos ou

16%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (65 pedidos ou 2%) e associações e sociedades de intuito não econômico (12 pedidos ou 0,4%).

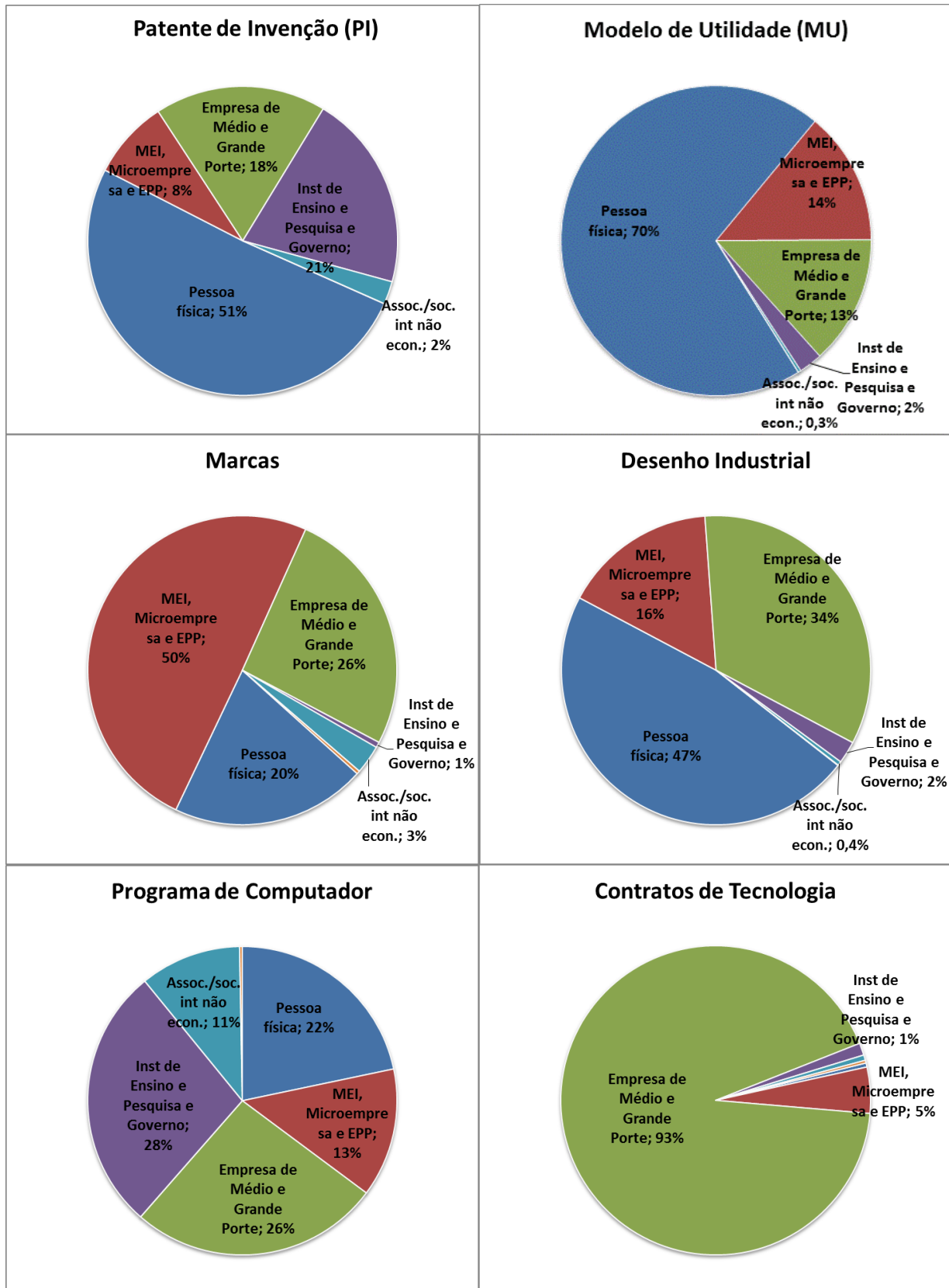
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de outubro de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 174 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 53%, influenciado pelo aumento nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (255%), MEI, microempresa e EPP (53%), instituições de ensino e pesquisa e governo (53%) e empresas de médio e grande porte (25%). As pessoas físicas efetuaram 25 depósitos, mesmo valor apresentado no mês anterior.

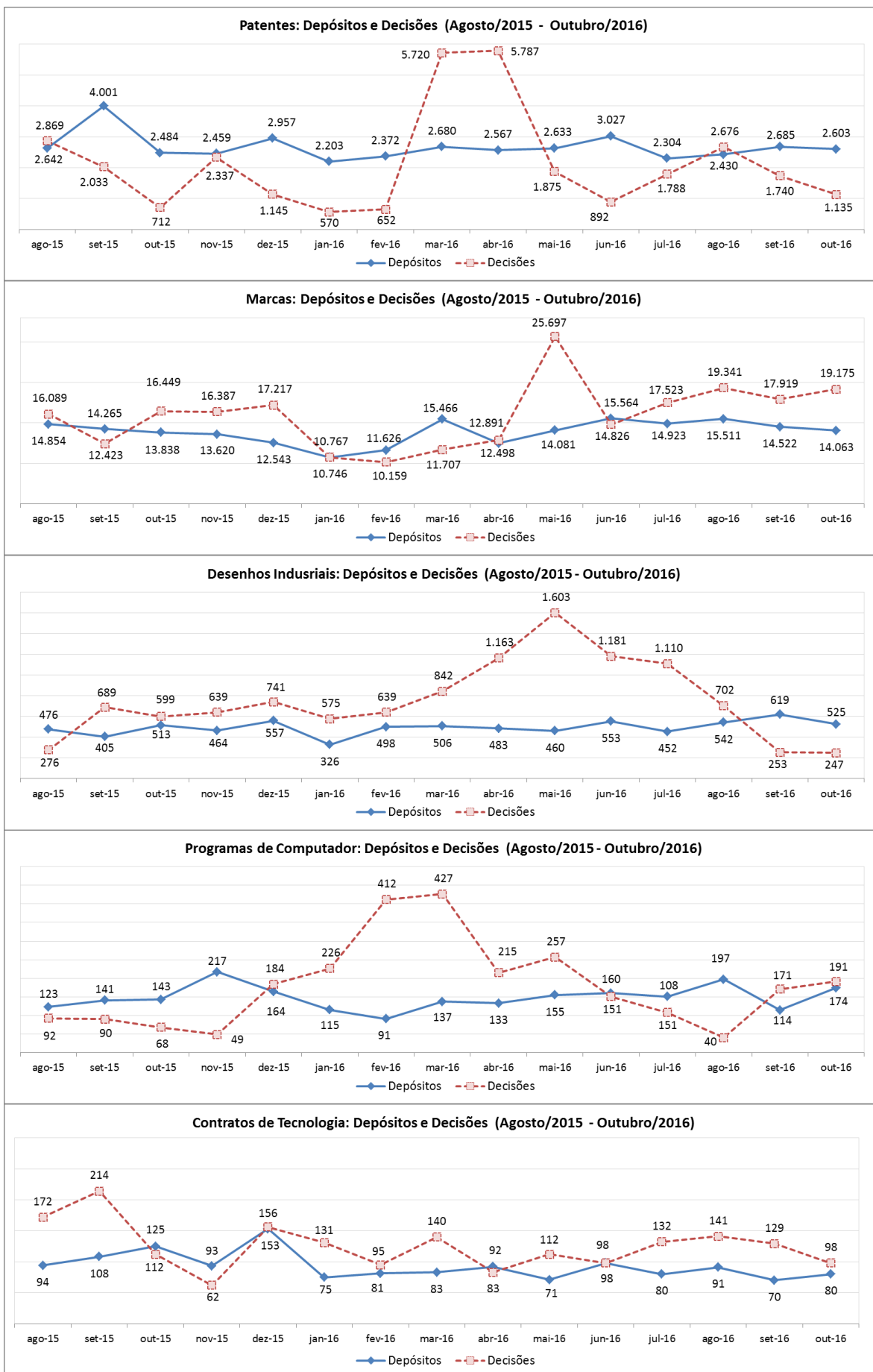
No acumulado janeiro-outubro de 2016, entre os 1.424 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (394 pedidos ou 28%), empresas de médio e grande porte (374 pedidos ou 26%) e pessoas físicas (309 pedidos ou 22%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (192 pedidos ou 13%); associações e sociedades de intuito não econômico (151 pedidos ou 11%); e cooperativas (4 ou 0,3%).

No caso das averbações de contratos, no mês de outubro de 2016, foram apresentados 65 pedidos, indicando aumento de 3%, quando comparado ao mês de setembro. No acumulado no período janeiro-outubro de 2016, foram apresentados 706 pedidos de averbação de contratos, sendo que 93% (654 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte, 5% (34 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: Instituições de ensino e pesquisa e governo (9 pedidos ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (4 pedidos ou 0,6%) e pessoas físicas (3 pedidos ou 0,4%, cada); e cooperativas (2 ou 0,3%).

Figura V – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Out/2016)



PATENTES	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	33.182	33.043	2.430	2.685	2.603	25.504	-3,1%
Decisões	22.336	15.842	2.676	1.740	1.135	22.835	-34,8%
Arquivamentos	16.574	8.978	2.114	1.141	498	16.299	-56,4%
Concessões	3.123	3.895	316	324	337	3.798	4,0%
Indeferimentos	2.586	2.864	232	269	298	2.696	10,8%
Desistências Homologadas	53	105	14	6	2	42	-66,7%
MARCAS	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	157.016	158.709	15.511	14.522	14.063	139.000	-3,2%
Decisões	157.600	189.916	19.341	17.919	19.175	160.005	7,0%
Arquivamentos	42.276	56.413	3.986	5.376	7.965	44.986	48,2%
Concessões	85.810	96.050	11.051	8.949	7.362	78.689	-17,7%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.874	3.368	3.609	33.739	7,2%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	430	226	239	2.591	5,8%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	6.590	6.039	542	619	525	4.964	-15,2%
Decisões	4.662	5.008	702	253	247	8.315	-2,4%
Arquivamentos	223	1.508	41	5	3	759	-40,0%
Concessões	4.339	3.285	559	225	207	6.289	-8,0%
Indeferimentos	100	215	102	23	37	1.267	60,9%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	1.609	1.616	197	114	174	1.427	52,6%
Registros	1.770	1.128	40	171	191	2.198	11,7%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	1.710	1.400	91	70	80	821	14,3%
Decisões	1.899	1.672	141	129	98	1.159	-24,0%
Arquivamentos	67	246	2	11	2	50	-81,8%
Averbações	1.771	1.383	137	117	93	1.049	-20,5%
Indeferimentos	61	43	2	1	3	60	200,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	12	12	1	1	-	3	-100,0%
Decisões	5	4	-	2	-	6	-100,0%
Arquivamentos	2		-	-	-	-	
Concessões	3	4	-	2	-	6	-100,0%
Indeferimento			-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	ago/16	set/16	out/16	2016*	Δout/set
Depósitos	1	3	1	-	1	8	



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.